



TS TRIM BRASIL S/A

CNPJ: 20.529.795/0001-37

Balanco Patrimonial Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.636	3.098
Contas a receber partes relacionadas	5	995	2.766
Contas a receber terceiros		-	112
Estoque	6	16.188	13.675
Tributos a recuperar	7	5.646	1.021
Outros ativos	4	140	129
Total do ativo circulante		25.605	20.801
NÃO CIRCULANTE			
Tributos a recuperar	7	813	4.932
Depósitos judiciais		6	5
Imobilizado	8	24.470	23.090
Intangível	9	51	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	76	-
Outros ativos		37	-
Total do ativo não circulante		25.453	28.115
TOTAL DO ATIVO		51.058	48.916

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado do exercício Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	14	119.812	75.235
Custo dos produtos vendidos	15	(112.720)	(68.911)
Lucro bruto		7.092	6.324
Recargas (Despesas) operacionais Gerais e administrativas	15	(9.376)	(7.227)
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	15	320	3.819
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(1.964)	2.916
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	474	547
Despesas financeiras	16	(757)	(123)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(2.246)	3.340
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	17	(553)	(693)
Diferidos	17	1.369	(176)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(1.430)	2.471
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	13	(54,99)	95,04

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março - Em milhares de reais

1 Informações gerais: A TS Trim Brasil S.A. ("Companhia") com fábrica na cidade de Ouro Fino, estado de Minas Gerais, é subsidiária integral da TS Tech do Brasil Ltda., e tem como objetivo o corte e costura de revestimentos para bancos e portas de veículos automotores. A Companhia foi constituída em 14 de junho de 2014 e suas operações iniciaram-se em janeiro de 2015 para atender a demanda de sua controladora TS Tech do Brasil Ltda. ("TS Tech"). Embora a Companhia tenha estrutura adequada para atendimento dos outros clientes em sua área de atuação, a estratégia atualmente adotada pelos controladores é voltada ao atendimento da demanda da controladora TS Tech do Brasil Ltda. Os preços e as condições praticados nestas transações são definidos em contrato assinado entre as partes. Com base na situação patrimonial e financeira TS Tech do Brasil Ltda. Em 31 de março de 2023, bem como na intenção da administração, não há dúvidas quanto a capacidade de continuidade operacional da controladora TS Tech do Brasil Ltda. nos próximos doze meses. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria, em 14 de junho de 2023. **1.1 Principais Eventos ocorridos durante o exercício de 2022:** (a) **Efeitos decorrentes da COVID-19:** Desde o início da pandemia, em março de 2021, a Companhia vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais. A extensão dos impactos da COVID-19 dependerá da duração da pandemia, eventuais novas restrições impostas pelos governos e outros possíveis desdobramentos nos países em que o Grupo atua. Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. Portanto, a administração indicou que não são esperados impactos significativos atualmente, nem no futuro, com base em informações de que tem conhecimento de hoje. (b) **Conflito entre Rússia e Ucrânia:** Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições à exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. A Companhia avaliou o cenário de guerra entre Ucrânia e Rússia, e espera que as operações não sejam afetadas, pois se tem adotado medidas de contingência que previnem minimizar qualquer risco de impacto por falta de produtos; tais como adequação de rotas dos fornecedores de insumos e matérias-primas que tivessem que passar por estes países evitando atraso na cadeia. Até a presente data o plano de contingência está funcionando adequadamente, não identificando impactos financeiros ou operacionais à Companhia. (c) **Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas:** A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se na redução, voluntária e escalonada, das emissões operacionais de gases do efeito estufa ("GEE"), por meio do Plano de Atividades, sendo: • Redução em outras fontes de emissões de CO2 (GLP - Gás Propano + Combustível) • Redução da geração de resíduos produtivos, por meio de ações junto aos setores. • Realização de programas voltados para o descarte correto de resíduos e conscientização dos colaboradores. • Ações para garantir o uso criterioso dos recursos hídricos. A Companhia também trabalha com indicadores de manutenções preventivas dos equipamentos com o objetivo de aumentar a vida útil dos equipamentos. Neste contexto, considerando as ações, adequações e investimentos necessários que a Companhia deve realizar em seu processo produtivo no futuro próximo estamos em fase de aprovação do plano de atividades para definição dos valores e metas. **2 Resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas?** As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022: • **Alteração ao IAS 16/CPIC 27 «Ativo Imobilizado»:** a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imóvel o valor recebido da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. • **Alteração ao IAS 37/CPIC 25 «Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes»:** esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. • **Alteração ao IFRS 3/CPIC 15 «Combinação de Negócios»:** substitui as referências versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. • **Apuramentos anuais - ciclo 2018-2020:** (i) IFRS 9/CPIC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros. (ii) IFRS 16/CPIC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. (iii) IFRS 1/CPIC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. (iv) IAS 41/CPIC 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IRCS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia nem do Grupo. **2.2.1 Novas Normas que ainda não estão em vigor:** A Companhia monitora e avalia as mudanças nas normas de contabilidade que afetam os seus ativos, passivos e resultado. As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022: **Alteração ao IAS 1 «Apresentação das Demonstrações Contábeis»:** de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE

	Nota	2023	2022
Fornecedores nacionais terceiros	10	10.625	6.827
Fornecedores nacionais partes relacionadas	10	4.159	1.169
Salários, ordenados e encargos sociais		1.944	2.012
Tributos e taxas a recolher		909	1.370
Imposto de renda e contribuição social a recolher		626	985
Receita diferida	12	39	39
Empréstimos a pagar - partes relacionadas	5	3.749	4.750
Total do passivo circulante		22.051	17.152
NÃO CIRCULANTE			
Receita diferida	12	609	647
Provisão para reclamações tributárias e trabalhistas	11	6	6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	1.293
Total do passivo não circulante		615	1.946
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13	26.000	26.000
Lucros acumulados		2.392	3.822
Total do patrimônio líquido		28.392	29.822
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		51.058	48.916

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023	2022
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.430)	2.471
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do exercício	(1.430)	2.471

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva de lucros acumulados	Reserva Legal	Total
Saldos em 31 de março de 2021	26.000	1.310	-	27.351
Lucro líquido do exercício	-	-	2.471	2.471
Lucros distribuídos	-	-	-	-
Transferência de lucros acumulados	-	2.346	(2.471)	125
Saldos em 31 de março de 2022	26.000	3.656	-	29.822
Prejuízo do exercício	-	-	(1.430)	(1.430)
Lucros distribuídos	-	-	-	-
Transferência de lucros / prejuízos acumulados	-	(1.430)	1.430	-
Saldos em 31 de março de 2023	26.000	2.226	-	28.392

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas, mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco de o passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgments" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia ou do Grupo. **2.3 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. (b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "Variações monetárias e cambiais líquidas". **2.4 Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5 Ativos Financeiros:** **2.5.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. **2.5.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber os fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há o direito legal de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5.4 Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **2.6 Contas a receber - partes relacionadas:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pela valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. **2.7 Estoques:** Demonstrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido de realização e, quando necessário, deduzidos de provisão

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais

	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(2.246)	3.340
Ajuste de:			
Provisão (reversão) para contingências e perdas no estoque		(4.634)	6
Depreciação do imobilizado	8	1.278	1.079
Amortização do intangível	9	51	39
Perda na alienação do imobilizado e intangível		12	-
Despesas com juros de empréstimos		516	116
Receita diferida		(39)	(39)
Variações de ativos e passivos operacionais:			
Estoques		2.121	(5.072)
Tributos a recuperar		(506)	(4.778)
Contas a receber		1.883	(261)
Outros ativos		(47)	(78)
Depósitos judiciais		(1)	(5)
Fornecedores nacionais		6.792	4.206
Salários, ordenados e encargos sociais		(68)	488
Tributos e taxas a recolher		(461)	903
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(3.283)	(172)
Juros pagos s/ empréstimos		(516)	(116)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos		(59)	292
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		575	120
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado	8	(2.674)	(4.313)
Aquisições de intangível	9	(14)	(57)
Venda de imobilizado		5	7
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.684)	(4.363)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Obtenção de empréstimos - partes relacionadas	5c	3.749	4.750
Empréstimos pagos - partes relacionadas	5c	(4.750)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(1.001)	4.750
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		(462)	507
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.098	2.591
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		2.636	3.098

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

para refletir o valor provável de realização. As importações em trânsito estão demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A valorização dos estoques ocorre pelo método de custo médio. **2.8 Imobilizado:** É avaliado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e construções em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorre a alienação ou baixa. **2.9 Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. **2.10 Intangível:** Avaliado ao custo de formação, representado por direito de uso de software e amortizado de acordo com a vida útil dos bens, avaliados em laudo técnico. Quando necessário, é efetuada provisão para redução desse ativo ao valor recuperável. **2.11 Obrigações sujeitas à atualização monetária e variação cambial:** Obrigações sujeitas às variações monetárias, cambiais e de juros são atualizadas até a data do balanço, sendo a contrapartida dessas variações registrada no resultado do exercício. **2.12 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar serão apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.13 Imposto de renda e contribuição social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens determinados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem à interpretação; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. **2.14 Provisões:** Reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data do encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e as incertezas relacionadas à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, seu valor é determinado por meio do valor presente desses fluxos de caixa. A Companhia e sua controladora somente reconhecem uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia e sua controladora determinam se uma obrigação presente existe no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia e sua controladora também levam em consideração se é provável que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita. **2.15 Benefícios a empregados: Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no acordo coletivo da categoria do sindicato vigente. **2.16 Capital Social:** Todas as quotas do capital social são classificadas no patrimônio líquido. A Companhia não possui custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas, os quais, se existentes, seriam demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor a ser subscrito, líquida de tributos. **2.17 Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir: A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **Venda de produtos:** As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos ao cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre estes e sobre o preço de venda, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfetida que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o cliente, o mesmo aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritas a Companhia tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para juros financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). A receita financeira total decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado no exercício foi de R\$ 474 (2022: R\$ 547).

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos: Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas: Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em exercícios ou exercícios subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue: **Vida útil do ativo imobilizado:** A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e reflete a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo. **Redução dos valores de recuperação dos ativos:** A cada encerramento de exercício, a Companhia e sua controladora revisam os saldos do ativo imobilizado, propriedades para investimento e intangível avaliando a existência ou não de indicadores de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicadores, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

4 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e

TS TRIM BRASIL S/A
CNPJ: 20.529.795/0001-37

A Companhia reconheceu uma parcela adicional e a atualização monetária do crédito tributário correspondente ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2023, no montante de R\$362, sendo R\$ 206 de principal, classificados como "Outras despesas/receitas operacionais líquidas" (Nota 15) e R\$ 156 de atualização monetária, classificados como receitas financeiras (Nota 16). Crédito Tributário (exclusão ICMS base de cálculo Pis e Cofins)

Table with 2 columns: 2023, 2022. Rows include Saldo Inicial, Crédito Tributário PIS / COFINS, Atualização Monetária (Selic), Compensação (Perdcomp), Saldo Final.

A Companhia iniciou as compensações em fevereiro/2023 e a estimativa de realização do crédito será até setembro/2023.

Table with 4 columns: Vida útil estimada mínima e máxima, Custo, Depreciação acumulada, Valor líquido. Rows include Terrenos, Edificações, Máquinas e equipamentos, Instalações, Veículos, Equipamentos de informática, Equipamentos de comunicação, Móveis e utensílios, Obras em andamento, Adiantamento p/ imobilizações.

A movimentação do imobilizado ao longo do ano foi de:

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Saldo Inicial, Aquisições, Baixas, Depreciação, Saldo final.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, a Administração da Companhia analisou, com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados, as taxas de depreciação dos itens do imobilizado e concluiu que estas são razoáveis. Em 31 de março de 2023 e 2022 a Companhia não possui nenhum indicador para eventual constituição para não recuperação.

Table with 4 columns: Vida útil estimada mínima e máxima, Custo, Amortização acumulada, 2023, 2022. Rows include Direitos de uso de software, Total.

A movimentação do intangível ao longo do ano foi de:

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Saldo Inicial, Aquisições, Baixas, Depreciação, Saldo final.

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Matéria-prima, Imobilizado, Serviços/despesas, Transporte, Matéria-prima Partes relacionadas, Total.

11 Provisão para reclamações tributárias e trabalhistas: De acordo com a legislação fiscal vigente, as declarações de imposto de renda da Companhia dos últimos cinco exercícios e os impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por exercícios variáveis de tempo. Contudo, a Administração é de opinião que, em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022, não era conhecida nenhuma contingência significativa que desse ser refletida nas demonstrações financeiras, além do valor provisionado no montante de R\$6 (2022 R\$6). O saldo provisionado decorre de avaliações de risco de perda considerado provável, conforme estimativa feita pelos assessores jurídicos da Companhia, e refere-se a ações trabalhistas. Para as causas compostas por riscos tributários e trabalhistas cujo desfecho desfavorável é considerado possível, não há saldos relacionados em 2023 (R\$ 0 - 2022), de acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, não sendo constituída provisão.

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Saldo Inicial, Provisão para reclamações Tributárias e Trabalhistas, Saldo Final.

12 Receita Diferida: Em 2014, a Companhia recebeu como doação da Prefeitura de Ouro Fino, para a construção de uma fábrica, um terreno no valor de R\$936. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essa subvenção mensurada ao valor justo deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado.

A Companhia optou por apresentar como receita diferida nos grupos de passivos circulante e não circulante, sendo a amortização apropriada ao resultado como receita em base sistemática e racional durante a vida útil e nas mesmas bases da depreciação das construções. A Companhia já concluiu todas as contrapartidas atreladas a subvenção, que consistiu na construção da fábrica e contratação de funcionários. O prazo total da amortização é de 300 meses. A movimentação da receita diferida ao longo do exercício foi de:

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Saldo inicial, Amortização, Saldo final, Passivo circulante, Passivo não circulante.

13 Capital Social: Em 14 de junho de 2014 a TS Tech subscreveu e integralizou, em espécie, capital social no montante de R\$26.000, representado por 26.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, cujo montante se mantém em 31 de março de 2023. Conforme artigo 22, parágrafo 23 do Estatuto Social da Companhia, a acionista TS Tech terá direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41, a tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação, básico e diluído.

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Lucro (prejuízo) do exercício, Média ponderada das ações emitidas, Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$.

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Partes relacionadas, Outros, Receita bruta, Impostos sobre as vendas, Devoluções, abatimentos e cancelamentos, Receita líquida.

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Matéria-prima e insumos, Despesas com depreciação e amortização, Despesas com prestadores de serviços, Despesas com salários e encargos, Despesas com refeição, viagens e estadas, Despesas com água e energia elétrica, Despesas com manutenção, Despesas com restaurante, Outras despesas operacionais, Outras receitas/despesas operacionais, líquidas, Total de custos dos produtos vendidos e despesas classificadas como: Custo dos produtos vendidos, Despesas gerais e administrativas, Outras receitas exclusão ICMS (nota 7), Outras despesas/receitas operacionais, líquidas.

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Rendimentos em aplicações financeiras, Rendimentos em aplicações financeiras exclusão ICMS (nota 7), Receitas financeiras: Outros, Despesas financeiras.

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social, Aliquota nominal dos impostos, Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota oficial vigente, Reconciliação para a taxa efetiva: Prêmios e gratificações, Ajuste de inventário, Prejuízo fiscais, Outras (exclusões) adições, líquidas, Total das diferenças permanentes, Despesa de imposto de renda e contribuição social Composta por: Imposto de renda e contribuição social - corrente, Imposto de renda e contribuição social - diferido.

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Diferenças temporárias: Provisão para reclamações tributárias e trabalhistas, Provisão para perdas no Estoque, Base de cálculo, Aliquota nominal, Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo, Ajustes de depreciação entre taxas utilizadas para fins fiscais e contábeis, Base de cálculo, Aliquota nominal, Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo, Saldo Líquido.

18 Gestão do risco financeiro: Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada estão demonstrados no balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022, por valores compatíveis com os praticáveis pelo mercado nestas datas. Os instrumentos financeiros mencionados estão basicamente representados por aplicações financeiras e investimentos temporários, que estão atualizados monetariamente e acrescidos dos juros até a data do balanço, os quais estão próximos aos valores de mercado. Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial. As posições de tesouraria em instrumentos financeiros são apresentadas e avaliadas mensalmente por relatórios consolidados para a Diretoria da Companhia. 18.1 Risco de mercado: (a) Risco cambial: Em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022, a Companhia não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira. (b) Risco de taxas de juros: As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. As taxas de juros sobre o empréstimo foram baseadas na Selic. (c) Risco de crédito: Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. A Companhia é exposta ao risco de crédito uma vez que parte significativa das receitas de vendas é derivada de um cliente que representa praticamente a totalidade de sua receita líquida de vendas. No exercício findo em 31 de março de 2023, a receita líquida de vendas da Companhia para este cliente foi de R\$ 119.812 (2022 - R\$ 75.235). A Administração não identificou mudança na qualidade do crédito a este cliente e suas operações dependem da manutenção das vendas para este cliente. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. (d) Risco de liquidez: A Companhia tem como política manter caixa e aplicações financeiras em um valor correspondente aos desembolsos operacionais que atendam ao ciclo de conversão de caixa e desembolsos financeiros de 12 meses. 18.2 Gestão de capital: A Companhia administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2023 podem ser assim resumidos

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Total dos empréstimos, Menos: caixa e equivalentes de caixa, Dívida líquida, Total do patrimônio líquido, Capital total, Índice de alavancagem financeira.

18.3 Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros: Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de março de 2023

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas TS Trim Brasil S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da TS Trim Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TS Trim Brasil S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Ênfase: Chamamos a atenção para as Notas 1 e 5 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com a sua controladora TS Tech do Brasil Ltda., seu único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

e 31 de março de 2022, representam o valor justo, uma vez que a natureza e característica das condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis. Os saldos elegíveis são ajustados a valor presente. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de maior risco. Análise sensível a variações na taxa de juros e taxa de câmbio. A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do câmbio, relativos a fornecedores estrangeiros. As taxas de juros dos investimentos temporários são vinculadas à variação do CDI. Em 31 de março de 2023, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50%, nas taxas de juros esperadas sobre o saldo de fornecedores estrangeiros, líquidos dos investimentos temporários.

Table with 4 columns: Indicadores, Cenário I (provável), Cenário II (+25%), Cenário III (+50%). Rows include CDI, Receita de aplicações financeiras, Selic, Juros s/ empréstimos.

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN. (*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

19 Instrumentos financeiros por categoria

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Ativos, conforme o balanço patrimonial, Ativos ao custo amortizado, Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, Outros ativos.

Table with 4 columns: 2023, 2022. Rows include Passivos, conforme o balanço patrimonial, Passivo a custo amortizado, Fornecedores, Empréstimos a pagar.

20 Cobertura de seguros: Em 31 de março de 2023, a Companhia possui cobertura de seguros contra vários riscos de seu imobilizado e estoques, incluindo incêndio, roubo, vandalismo e danos elétricos. A cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em reais, é como segue

Table with 4 columns: Modalidade de seguro, Risco assegurado, Valor limite envolvido. Rows include Todos os riscos, Todos os riscos Patrimonial.

DIRETORIA

SHIGERU ADACHI - Diretor Presidente, KIMIKAZU ITO - Diretor Superintendente, CONTADORA: DEBORA TEIXEIRA VAZ DE LIMA - CRC-SP 335889/O

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Campinas, 14 de junho de 2023. PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda - CRC 25P000160/O-5. Gustavo dos Santos Amud - Contador CRC 1R080531/O-0

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/E7BE-3992-7D5B-CEFF> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E7BE-3992-7D5B-CEFF



Hash do Documento

nsICwBw7I4Ugr4JHSACJDid61S76mNqRA+ZUsiaxnMc=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/07/2023 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 03/07/2023 22:20 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

